



INFORMES

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

47^a

Reunião da Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais (CAMS)

Brasília

10 de maio de 2018

AÇÕES ESTRATÉGICAS – AE

Cooperações Interfederativas

Rio Grande do Sul

A Cooperação Interfederativa com o estado do Rio Grande do Sul foi assinada em dezembro de 2013, tendo sido prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em dezembro de 2015, por mais dois anos; finalmente, teve seu encerramento em dezembro de 2017. Destacam-se como principais avanços:

Principais avanços:

- ◆ Fortalecimento das ações articuladas entre IST/aids e Atenção Básica, que contribuiu para a construção da Linha de Cuidado das PVHIV e o compartilhamento do cuidado desses usuários com a Atenção Básica;
- ◆ Estabelecimento do fluxo da PEP;
- ◆ Construção das Cascatas do Cuidado Contínuo das PVHIV do estado do RS e dos 15 municípios prioritários;
- ◆ Adesão dos municípios prioritários ao Sistema de Monitoramento Clínico – SIMC;
- ◆ Realização de estudos e pesquisas em HIV/aids: “Estudo da prevalência do subtipo C na população de pessoas vivendo com HIV”; “Sítio do estudo de incidência do HIV na população geral e populações-chave”; “Sítio do estudo de PrEP”; “Estudo de prevalência do HIV entre parturientes”; e Construção de um Observatório de Aids.

- ◆ Encontra-se em negociação uma nova proposta de Cooperação Interfederativa com vistas a acelerar a resposta à situação epidemiológica das IST e do HIV/Aids em busca do alcance das metas 90-90-90.

Amazonas

A Cooperação Interfederativa com o estado do Amazonas foi assinada em junho de 2014 e prorrogada, conforme previsto no Termo de Cooperação, em junho de 2016, por mais dois anos, com previsão de encerramento em junho de 2018.

Principais avanços:

- ◆ Ampliação da oferta de testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C em Manaus;
- ◆ Descentralização do atendimento das PVHIV para a Atenção Básica nos municípios de Benjamin Constant, Tabatinga e Parintins;
- ◆ Ampliação dos serviços laboratoriais (CD4 e Carga Viral) nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant;
- ◆ Realização de pesquisas em HIV/aids;
- ◆ Elaboração do Boletim Epidemiológico do estado.

Santa Catarina

A Cooperação Interfederativa com o estado de Santa Catarina foi assinada em setembro de 2015, porém o recurso foi repassado em agosto de 2016. Em novembro de 2017, foi publicado o extrato de prorrogação por mais dois anos de cooperação.

Rio de Janeiro

Em 2016 iniciou-se um processo de articulação com o estado do Rio de Janeiro para estabelecimento da Cooperação Interfederativa em IST/Aids. O Termo de Cooperação foi assinado pelo Ministério da Saúde em 5 de dezembro de 2017.

Em março de 2017, ocorreu a construção do Plano de Trabalho para efeito de financiamento.

Financiamento das Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST/Aids e Hepatites Virais

O Departamento elaborou uma Nota Informativa sobre a Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017, que altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde, a ser encaminhada aos estados e municípios.

Conferência Nacional de Vigilância em Saúde

A Etapa Nacional ocorreu no período de 27 de fevereiro a 2 de março de 2018. Teve como objetivo propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento dos programas e ações de vigilância em saúde. Além disso, está sendo elaborado documento técnico sobre a relevância programática em IST/HIV/aids/HV das propostas aprovadas. O fechamento do relatório final está previsto para maio de 2018.

Projeto Integração Inteligente Aplicada ao Fortalecimento da Rede de Resposta Rápida à Sífilis

O Projeto se encontra em execução e algumas etapas foram realizadas:

- Seleção dos apoiadores (de 24 de janeiro a 19 de março de 2018). Foram 1.699 inscrições, 1.400 confirmadas, 717 inscrições com titulação, 154 habilitados para entrevista com titulação e experiência profissional, 52 selecionados;
- Curso de Qualificação Técnica para Apoiadores (de 19 a 23 de março de 2018, em Natal/RN);
- Seminários Interfederativos "Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção":
 - ◆ Nordeste: 3 e 4 de abril – Natal/RN
 - ◆ Centro-Oeste, Norte e Sul: 12 e 13 de abril – Brasília/DF
 - ◆ Sudeste: 26 e 27 de abril – São Paulo/SP
- Formação da rede de apoiadores a partir da definição de fluxos e preparação de plataforma digital que relaciona o trabalho dos apoiadores com os respectivos supervisores do DIAHV e parceiros de outras secretarias do Ministério da Saúde (SE e SAS) e UFRN (52 apoiadores em 72 municípios, cobrindo 28 regiões de saúde e 60% dos casos de sífilis).

Próximos passos:

- Início das atividades dos apoiadores em campo;
- Indução para construção e pactuação das Programações Locais da Resposta Rápida à Sífilis;

ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO – AT

Vacina HPV

Reforçamos, conforme a Nota Informativa nº 042/2017 DIAHV/SVS/MS, a importância da divulgação da vacina para prevenção da infecção pelo HPV e a ampliação da cobertura vacinal em mulheres e homens vivendo com HIV (PVHIV) entre 9 e 26 anos de idade, em três doses.

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)

- Os PCDT de Infecções Sexualmente Transmissíveis e de Manejo do HIV em Crianças e Adolescentes estão sendo atualizados, com previsão de publicação no segundo semestre de 2018.
- Oficinas de atualização de IST/HIV para profissionais de saúde em parceria com a Sociedade Brasileira de Infectologia e com a Sociedade de Medicina Tropical se encontram planejadas e em organização. A primeira acontecerá já em maio, na cidade de Porto Alegre-RS. Serão 5 (cinco) oficinas em 2018 nos pré-congressos regionais da SBI e 1 (uma) no Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP).
- Realização de mais 5 (cinco) oficinas regionais (uma por região brasileira) no segundo semestre de 2018, em parceria com as coordenações de IST/HIV dos estados e municípios.
- As versões atualizadas dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estão disponíveis como aplicativos (app) nas lojas virtuais nas plataformas IOS e Android, bem como no endereço www.aids.gov.br/pcdt.

Oficinas para Médicos Referência em Genotipagem (MRG) e gestão de laudos de genotipagem

- Está disponível no sistema LABGERENCIAL, para as coordenações estaduais de IST/HIV, o relatório com o número de laudos pendentes por unidade demandante e os profissionais MRG laudadores. Esse relatório é importante para o acompanhamento, pela gestão, dos laudos ainda pendentes e que necessitam de parecer. Destacamos que foi pactuado com os MRGs o prazo máximo de 15 dias para emissão de laudo dos exames.
- No segundo semestre de 2018, acontecerá mais uma oficina para formação de novos MRG. As vagas serão disponibilizadas de acordo com a avaliação de necessidades dos estados (p. ex., demanda de exames de genotipagem, MRG ativos, tempo de emissão de laudo).

Aplicativo “Viva Bem”

O aplicativo Viva Bem é uma ferramenta desenvolvida com intuito de auxiliar o autocuidado das PVHIV, bem como facilitar o acesso das PVHIV a resultados de exames e a informações sobre seus medicamentos em uso. O app está disponível nas lojas virtuais para as plataformas IOS e Android e possibilita, entre outras funções, acesso aos últimos resultados de contagem de LT-CD4+ e CV-HIV, histórico de dispensação de antirretrovirais e também lembretes para tomada das medicações.

Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV (SIMC)

Atualmente, o SIMC permite o monitoramento das PVHIV que não iniciaram a terapia antirretroviral (TARV) – que já realizaram contagem de LT-CD4+ e CV-HIV, mas não estão em TARV –, das PVHIV em abandono de tratamento e das PVHIV em falha virológica (CV-HIV detectável após seis meses de tratamento). Videoconferências com as coordenações de IST/HIV dos estados estão sendo realizadas em 2018, orientando uso do sistema, pactuando conjuntamente metas de acompanhamento e estratégias de intervenção para as PVHIV que se encontram nessas situações (gap, abandono e/ou falha virológica).

Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV

Foi enviado ofício para todas as coordenações de IST/HIV estaduais, solicitando o incentivo, junto aos municípios, de ações para certificação da eliminação da TV. O guia para orientar os municípios quanto ao processo que leva à certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV está disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/guia-paracertificacao-da-eliminacao-da-transmissaovetical-do-hiv>.

Câmaras Técnicas Assessoras para o manejo antirretroviral

Conforme o Ofício nº 2.359-SEI/2017/SVS/MS, enviado aos estados, que dispõe sobre as atribuições e constituição das câmaras técnicas, será realizada ação junto às câmaras técnicas para adequação de esquemas ARV.

Coinfecção TB/HIV

Estão sendo realizadas ações colaborativas em TB/HIV para melhoria no tratamento da coinfecção, considerando que se trata da maior causa de mortalidade em PVHIV.

PrEP

Foram realizadas oficinas de capacitação para implantação da PrEP em todos os estados. O relatório de monitoramento do primeiro trimestre de implantação, apresentado como pauta nesta reunião da CAMS, estará disponível em www.aids.gov.br.

Ampliação da indicação de uso do dolutegravir

A Nota Informativa nº 03/2018/COVIG/CGVP/DIAHV/SVS/MS, publicada em 10/04/2018, apresenta as recomendações de substituição (switch) de esquemas de terapia antirretroviral contendo ITRNN ou IP/r por dolutegravir, para pessoas vivendo com HIV com supressão viral maiores de 12 anos de idade. A Nota Informativa encontra-se disponível em: www.aids.gov.br/notasinformativas.

Anotações

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – CI

Visita ao DIAHV do Diretor de Informações Estratégicas do UNAIDS, Peter Ghys

- A visita técnica ocorreu durante os dias 7 e 8 de fevereiro, a pedido do Brasil, por solicitação do Departamento, com o objetivo de debater com os técnicos do DIAHV o aperfeiçoamento da análise de dados reportados pelo Brasil ao relatório Global AIDS Monitoring (GAM) – Relatório Global de Monitoramento sobre Aids –, coordenado e organizado pelo UNAIDS.

Cooperação Brasil-França

- No início deste ano, foram selecionados cinco projetos para estágios técnicos na França nas áreas de PrEP, economia da saúde, diagnóstico do HIV, prevenção combinada e tratamento de hepatite C. No âmbito dessa cooperação, foi realizado em São Paulo, nos dias 2 e 3 de maio, o 25º Seminário Técnico-Científico Brasil-França e a 6ª Jornada Científica do Programa de Cooperação em Pesquisa ANRS. Além de representantes da sociedade civil, coordenadores estaduais e pesquisadores nacionais, o evento contou com a participação de pesquisadores franceses e do diretor da ANRS, François Dabis.

II Reunião Conjunta das Redes de Investigação e Desenvolvimento em Saúde de IST/Aids, Tuberculose e Malária da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Rides-CPLP)

- Nos dias 5 e 6 de abril, representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe estiveram reunidos em Brasília para discutir estratégias conjuntas para o enfrentamento dos três agravos no âmbito do bloco. No encontro, foi lançado o relatório “Epidemia de HIV nos Países de Língua Oficial Portuguesa” do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS), bem como foram apresentados os resultados do Diagnóstico Situacional sobre a Implementação da Opção B+, da Transmissão Vertical do VIH e da Sífilis Congênita, no âmbito da CPLP, realizado pela consultora Helena Lima. Na ocasião, foi firmada uma carta de compromissos denominada “Carta de Brasília”, com objetivo de promover o fortalecimento das três RIDES.

Global AIDS Monitoring (GAM 2018)

- Nos dias 20 e 21 de março, o DIAHV promoveu a consulta técnica à sociedade civil como parte da resposta do Brasil ao relatório GAM/UNAIDS. Entre os quase duzentos países que respondem ao relatório, o Brasil é um dos poucos que organiza essa discussão presencial. Participaram representantes de organizações de sociedade civil, gestores, academia e organismos internacionais. O objetivo foi discutir os desafios brasileiros na aceleração da resposta ao HIV até 2030.

Comissão de Narcóticos das Nações Unidas - CND, 2018:

- O DIAHV participou da 61^a Reunião da Comissão de Narcóticos (CND), realizada na sede das Nações Unidas em Viena, Áustria, no período de 12 a 16 de março de 2018. Técnicos do DIAHV fizeram parte da delegação brasileira e participaram das discussões sobre a resolução “A Promoção de Medidas Voltadas à Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, das Hepatites B e C e da Sífilis entre Mulheres que Fazem Uso de Drogas”, submetida pela Noruega e ao final foi aprovada com copatrocinio do Brasil. Além da participação na programação central da CND, a equipe do DIAHV também participou do evento satélite “Prevenção do HIV, Tratamento, Cuidado e Apoio às Pessoas que Fazem Uso de Drogas Estimulantes” organizado pelo Governo da Romênia em parceria com o UNODC. O DIAHV apoiou a participação da sociedade civil (REDUC) no evento, que além de possuir assento para acompanhar as reuniões plenárias também teve uma proposta de evento satélite aprovada.

AIDS 2018: de 23 a 27 de julho de 2018

- Acontecerá em Amsterdam, Holanda, a 22^a Conferência Internacional de Aids (AIDS 2018). A delegação do Ministério da Saúde, que ainda será definida, contará com a participação de técnicos do DIAHV, assim como de representantes da sociedade civil. O DIAHV teve 13 trabalhos aprovados para apresentação na conferência, sendo duas apresentações orais, um workshop e 10 pôsteres.

Cooperação Sul-Sul – Suriname

- De 23 a 27 de abril, aconteceu mais uma atividade do projeto de cooperação bilateral Sul-Sul do Brasil e Suriname sobre HIV. O DIAHV e o Ministério da Saúde do Suriname, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com o apoio da Embaixada do Brasil em Paramaribo, realizaram uma oficina de comunicação sobre estratégias para fortalecer a resposta do Suriname à epidemia. Representantes de movimento social e do setor de saúde, que atuam com garimpeiros e profissionais do sexo – duas populações-chave da epidemia de HIV no país –, participaram da agenda de cinco dias de atividades, que incluiu também uma visita a representantes do movimento de profissionais do sexo. O Suriname, fronteira menos extensa do Brasil, é um dos principais destinos de brasileiros na comunidade do Caribe. Em 2017, foram realizadas também doações de insumos e um treinamento sobre testes rápidos de HIV (fluido oral). Para 2018, quando se encerra o atual projeto vigente desde 2015, está prevista, ainda, uma atividade sobre adesão ao tratamento de HIV.

HEPATITES VIRAIS – HV

Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções (PCDT)

O PCDT de Hepatite C foi atualizado, conforme Portaria nº 13 de 13/03/2018, apresentando as principais inovações:

- Ampliação do tratamento para todos os pacientes com hepatite C, independentemente do grau de fibrose hepática;
- Atualização do tratamento da hepatite C aguda;
- Incorporação de dois novos medicamentos, com prazo de 180 dias, a contar desta data, para implantação e efetivação em toda rede SUS:
 - ◆ Elbasvir 50mg/grazoprevir 100mg - 1 cp/dia
 - ◆ Sofosbuvir 400mg/ledipasvir 90mg - 1 cp/dia
- Reinclusão do tratamento para crianças;
- Inclusão de esquemas de tratamento para pacientes experimentados com DAAs.

No intuito de orientar acerca do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções (PCDT), bem como sobre a incorporação de novos medicamentos no rol de opções terapêuticas para a referida condição clínica, os Departamentos de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos e de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais, elaboraram, conjuntamente, o Ofício-Circular nº 8/2018/CGCAF/DAF/SCTIE/MS, esclarecendo a disponibilização dos medicamentos preconizados pelo PCDT.

Plano de Eliminação da Hepatite C

O Ministério da Saúde, em parceria com a OPAS/Washington e o CDA (Center for Diseases Analysis), teve a iniciativa de atualizar o Plano, por meio da elaboração do Modelo Matemático, visando aprimorar as ações de atenção, prevenção, vigilância e tratamento das hepatites virais. Estima-se que a prevalência desse agravo seja de aproximadamente 0,7% (anti-HCV), correspondendo a 1.032.000 pessoas expostas ao vírus da hepatite C entre a população geral de 15 a 69 anos, até o ano de 2016. Dentre estas, estima-se que 657.000 sejam virêmicas e que realmente necessitam de tratamento.

De acordo com o referido modelo, dentre as estratégias para ampliação do diagnóstico e tratamento, será necessário realizar nos próximos anos 9.500.000 testes rápidos para hepatite C e tratar 50 mil pacientes, anualmente.

Essa estratégia foi pactuada na 10ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, em outubro de 2017. Para atingir esses objetivos, é importante reforçar que o Brasil iniciará intensas atividades voltadas à prevenção e ao controle das hepatites virais, ampliando as discussões nacionais na articulação de estratégias para atingir os objetivos da OMS, até 2030, estimulando a importância do envolvimento da sociedade civil organizada nessa ousada iniciativa do DIAHV.

Plano de Enfrentamento das Hepatites Virais na Região Norte do Brasil, com enfoque na Hepatite Delta (Plano Amazônico)

Os estados da fase I (Acre, Amazonas e Pará), realizaram a pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e iniciaram atividades de acordo com o cronograma estabelecido em parceria com o DIAHV. O estado do Pará realizou, no mês de maio, a primeira reunião de monitoramento das atividades desenvolvidas.

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS – IE

- Realizado o Curso de Capacitação em Vigilância Epidemiológica de Hepatites Virais para estados do Nordeste;
- Elaborado, em conjunto com o Programa de Tuberculose, o 2º Boletim Epidemiológico de Coinfecção TB/HIV;
- Realizado o Estudo de Abrangência Nacional de Comportamentos, Atitudes, Práticas e Prevalências de HIV, Sífilis e Hepatite B e C entre Travestis nos Municípios de Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA e São Paulo/SP;
- Realizado o Estudo de Abrangência Nacional de Sobrevida e Mortalidade de Pacientes com Aids no Brasil, com Diagnóstico no Período de 2003 a 2007;
- Realizado o estudo QualiRede: Portal Digital de Qualificação de Rede de Cuidados IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, por meio do Proadi SUS;
- Realizado estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV - POP Brasil, executado pelo Proadi SUS no triênio 2015-2017;
- Em andamento: estudo sobre a implementação de PrEP (adulto) – “ImPrEP”, no Brasil, México e Peru;
- Em andamento: estudo sobre a Persistência do Vírus Zika nos Fluidos Corporais de Pacientes com Infecção pelo Vírus Zika – ZIKABRA.

Novos estudos apoiados pelo Proadi SUS para o triênio 2018-2020

- Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV – ampliação do estudo POP Brasil;
- Estudo das Características Epidemiológicas e Clínicas das Hepatites Virais Agudas, em Sítios-Sentinela;
- Estudo Nacional de Parturientes para a Obtenção da Prevalência do HIV, Sífilis, Hepatites Virais B e C e do HTLV.

Publicações

- Inventário e catalogação das pesquisas oriundas dos editais públicos realizados pelo Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) e Parcerias Institucionais entre 2012 e 2016;
- Suplemento da revista internacional “Medicine”, com estudos desenvolvidos com financiamento do DIAHV.

Anotações

LABORATÓRIO – LAB

Programa de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ)

Em 2017, o DIAHV/SVS/MS enviou 2 (duas) AEQs para os testes de Contagem de Linfócitos T-CD4+/CD8+, 2 (duas) AEQs para os testes de Carga Viral do HIV, 1 (uma) AEQ para os testes de Carga Viral do HBV e HCV e 3 (três) rodadas de AEQ para TR. Para 2018, está previsto o envio das AEQs conforme cronograma abaixo:

- Contagem de Linfócitos T-CD4+/CD8+: 8 de maio e 25 de setembro de 2018.
- Carga Viral do HIV: 22 de maio, 21 de agosto e 27 de novembro de 2018.
- Carga Viral do HBV: 29 de abril e 23 de outubro de 2018.
- Carga Viral do HCV: 22 de maio e 27 de novembro de 2018.

Simpósio CRF-DF

No dia 6 de fevereiro de 2018, foi realizado o simpósio “A atuação farmacêutica no combate à sífilis, HIV e hepatites virais” na sede do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF-DF). O evento contou com a participação de 80 profissionais da área. A proposta foi promover e ampliar a conscientização na classe farmacêutica sobre o combate à sífilis, ao HIV e às hepatites virais.

Telelab

Até o mês de março de 2018, foram emitidos 17.921 certificados de capacitação pela plataforma de ensino à distância Telelab. A plataforma já conta com quase 1,5 milhão de visualizações e 125 mil alunos inscritos.

Como apoio às iniciativas de ampliação do diagnóstico do HIV, da sífilis e das hepatites virais, o Telelab agora conta com um novo curso: “Infecções Sexualmente Transmissíveis – Cuidados na execução dos testes rápidos”. A proposta do curso é auxiliar os profissionais na prevenção dos principais erros causados na execução dos testes rápidos.

Capilaridade de Testes Rápidos

Atualmente, 14.509 unidades de saúde de 4.251 municípios estão cadastradas no sistema, mas o uso do sistema para a gestão mensal dos testes rápidos está sendo realizada por 7.000 unidades e 2.200 municípios.

Exame de DNA proviral

O DIAHV/SVS/MS emitiu a Nota Informativa Nº 2/2018-COVIG/CGVP/DIAHV/SVS/MS, que dispõe sobre os critérios para a realização do teste de carga proviral e apresenta o fluxo de encaminhamento das amostras ao Laboratório de Referência.

Início do serviço de fornecimento do exame de tipificação do alelo HLA-B*5701

O DIAHV/SVS/MS emitiu o ofício circular nº 5/2018-COVIG/CGVP/DIAHV/SVS/MS, que informa a prestação de serviço de tipificação do alelo HLA-B*5701, a qual oferece mais segurança às PVHIV com indicação de terapia com o medicamento abacavir para compor o esquema ARV.

LOGÍSTICA – LOG

Medicamentos antirretrovirais (ARV) e insumos de laboratório e de prevenção

- O abastecimento do medicamento tenofovir (TDF) 300mg + lamivudina (3TC) 300mg + efavirenz (EFZ) 600mg (3 em 1 ou TDF+3TC+EFZ) foi regularizado em março de 2019, com a entrega aos estados de aproximadamente 22 milhões de comprimidos.
- O Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) tem realizado intercâmbios entre os estados com o objetivo de aprimorar e padronizar o processo logístico dos medicamentos antirretrovirais. Esse processo teve início em setembro de 2017, com encontros presenciais para troca de experiências sobre a logística de distribuição de medicamentos entre o município do Rio de Janeiro (RJ-M) e o Rio Grande do Norte (RN), Goiás (GO) e Rio Grande do Sul (RS), Pará (PA) e Pernambuco (PE), Rondônia (RO) e o Estado do Rio de Janeiro (RJ-E), Bahia (BA) e Paraná (PR), PA e PR. Agora, em 2018, os primeiros encontros ocorreram em março entre as equipes do Piauí (PI)/ PR, Tocantins (TO)/PE, BA/RJ-M, PA/CE, RO/RJ-E e RN/RJ-M; em maio, entre Minas Gerais (MG)/RJ-E. Entre os tópicos abordados nos encontros, estão a identificação de aspectos positivos e dificuldades no processo de abastecimento dos antirretrovirais, incluindo questões estruturais, econômicas, políticas, de gestão logística e de uso do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLON). A troca de experiências inclui também a discussão de problemas identificados pelos estados, com a proposição de possíveis encaminhamentos.

- Todos os insumos de laboratório e de prevenção estão com abastecimento regular.
- No tocante à melhoria do processo logístico dos insumos laboratoriais, estão sendo realizadas capacitações em âmbito nacional sobre a utilização do Sistema de Controle Logístico dos Insumos Laboratoriais – SISLOGLAB com foco na logística dos testes rápidos. Este ano já foram realizadas capacitações nos estados do Acre (AC), Amazonas (AM), Ceará (CE), Goiás (GO), Piauí (PI), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande do Sul (RS) e Tocantins (TO), e as próximas serão em Rondônia (RO) e Distrito Federal (DF). Essas capacitações têm sido ministradas pelas equipes de Logística e Laboratório do DIAHV, e qualquer Coordenação Estadual pode solicitar treinamento, caso avalie que seja necessário.
- Importante salientar que, conforme o Ofício Circular nº 68/2017, de 28/06/2017, as distribuições dos testes rápidos têm ocorrido somente para os locais que preenchem de forma sistemática as informações de consumo, estoque e pedido de ressuprimento dentro do SISLOGLAB. Após lançamento dos dados pelos estados, o Departamento tem realizado um cálculo para que a quantidade enviada seja suficiente para manter a cobertura por até 3 (três) meses.

Medicamento benzilpenicilina

- As distribuições dos medicamentos benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI — para o tratamento da sífilis adquirida, gestantes e parcerias — e benzilpenicilina cristalina ou potássica 5.000.000 UI — para o tratamento da sífilis congênita — foram realizadas em março/2018, conforme a Nota Informativa nº 4/2018 – DIAHV/SVS/MS, de 23/02/2018.

- Novas distribuições de ambas as apresentações da benzilpenicilina serão enviadas em maio/2018 aos almoxarifados centrais dos estados, com base na consulta nacional realizada junto aos estados, concluída neste mês.
- Os gestores poderão solicitar, caso necessário, o envio adicional desses medicamentos para assegurar o abastecimento regular na rede pública de saúde, sendo que as penicilinas provenientes de compra centralizada pelo MS devem ser utilizadas exclusivamente para tratamento da sífilis adquirida e parcerias sexuais, sífilis em gestantes e parcerias sexuais e sífilis congênita. Nessa perspectiva, também cabe solicitar aos gestores a adoção de medidas que garantam o uso dos estoques disponíveis de ambas as apresentações da penicilina dentro do prazo de validade.
- Convém destacar que as benzilpenicilinas provenientes de compra centralizada pelo MS devem ser utilizadas exclusivamente para tratamento da sífilis adquirida e parcerias, sífilis em gestantes e parcerias e sífilis congênita, considerando que a estimativa do quantitativo que balizou as compras é feita com base nos critérios epidemiológicos de cada Unidade da Federação. Esses medicamentos continuam disponíveis no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) quando indicados para outras situações clínicas que não a sífilis, ficando, dessa forma, a aquisição e o fornecimento para esses casos sob a responsabilidade dos estados e municípios.

Medicamento doxiciclina

- A ampliação do uso da doxiciclina para tratamento de sífilis (na impossibilidade do uso da penicilina) e de doença inflamatória pélvica (DIP) consta da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) 2017 como garantia de acesso ao medicamento, estabelecida pela Portaria nº 1.897, de 26/07/2018. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde (MS) realizou a compra centralizada do medicamento doxiciclina 100mg para o tratamento da DIP.
- Serão destinados 6.000.000 comprimidos para o tratamento da DIP, sendo que a 1ª parcela adquirida do fornecedor EMS S/A (de 977.400 comprimidos) foi entregue ao almoxarifado do MS no dia 26/04/2018.
- Com o objetivo de viabilizar a distribuição da doxiciclina 100mg, o DIAHV/SVS/MS encaminhará às Coordenações Estaduais ofício por meio do qual solicitaremos a quantidade de que cada estado necessitará para o atendimento da demanda nos próximos 12 meses.

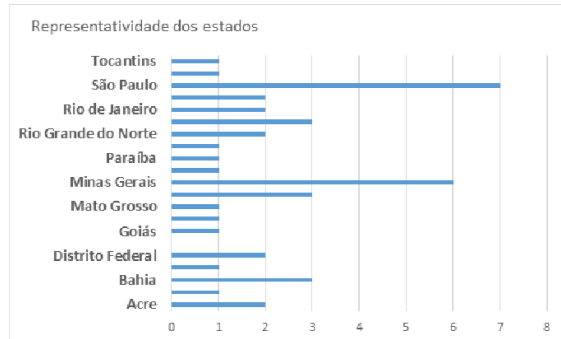
Anotações

PREVENÇÃO E ARTICULAÇÃO SOCIAL – PAS

Agenda Estratégica Populações-Chave

O Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais colocou em consulta pública o documento de referência para a implementação nacional da “Agenda Estratégica para ampliação do acesso e cuidado integral das populações-chave em HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis”, que ficou disponível nos sites do MS e do DIAHV no período de 4 a 23 de abril de 2018.

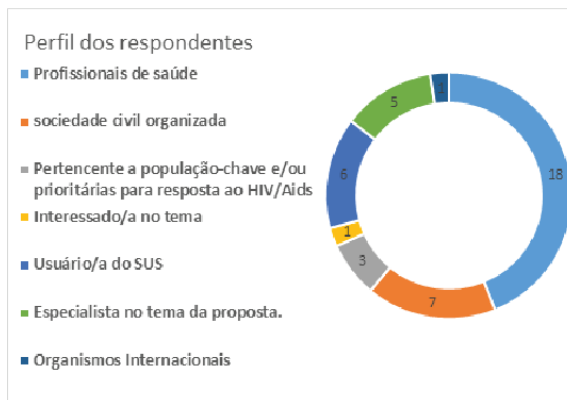
Trata-se da construção e implementação de agenda compartilhada entre diferentes setores e esferas de gestão, organismos internacionais, instituições científicas, trabalhadoras(es) de saúde e representantes da sociedade civil, que visa ampliar o acesso das populações-chave às ações de prevenção combinada e cuidado integral à sífilis, HIV/aids e hepatites virais.



Adolescentes e Jovens

Oficinas de Prevenção Combinada com Jovens:

- As Oficinas de Prevenção Combinada com Jovens de populações-chave e prioritárias para o HIV é uma iniciativa lançada pelo DIAHV em parceria com as Coordenações Estaduais de IST/HIV/Aids, com o objetivo de identificar caminhos possíveis para abordagens que sejam coerentes com suas especificidades e vulnerabilidades, além de desconstruir ideias preconceituosas e atitudes discriminatórias associadas à orientação sexual, à identidade de gênero, ao uso de álcool e outras drogas, à atividade da prostituição, à cor da pele, raça ou cultura, à vida com HIV/aids, às pessoas com deficiência, entre outros. Foram desenvolvidas no segundo semestre de 2017 e no primeiro semestre de 2018, por meio de seis oficinas realizadas com abrangência nas cinco regiões brasileiras. Foram capacitados 380 jovens, distribuídos em todo território nacional, para atuarem como educadores de pares da prevenção combinada em suas comunidades e grupos sociais.



Programa Saúde na Escola: o DIAHV

Elaborou, em parceria com a Coordenação Geral da Saúde do Adolescente e da equipe técnica do PSE, um capítulo contendo orientações para gestores de saúde e educação, com foco na saúde sexual e saúde reprodutiva, prevenção combinada e direitos sexuais e direitos reprodutivos. Esse capítulo faz parte de um caderno contendo todos os 12 eixos de ações do PSE, e será distribuído como caderno gestor aos locais onde o PSE está habilitado. Essa iniciativa tem o objetivo de aproximar os(as) gestores de saúde e educação dos temas em questão, além de subsidiá-los(as) em relação às ações passíveis de serem desenvolvidas nos territórios, com vistas a fortalecer a atuação do PSE local nessas temáticas. A distribuição do caderno está prevista para o primeiro semestre de 2018.

Projeto Viva Melhor Sabendo

Entre os dias 9 e 10 de abril, o DIAHV promoveu o Seminário Nacional de Avaliação da estratégia “Viva Melhor Sabendo” (VMS) com o objetivo de avaliar os projetos da chamada pública nº 02/2016 e promover a troca de informações e conhecimentos entre as diversas realidades e experiências dos projetos financiados pelo Departamento. O seminário serviu como um potente instrumento para olhar para a estratégia do Viva Melhor Sabendo como um todo e avaliar o que deu certo e o que pode ser repensado para o novo edital. O seminário contou com a participação de gestores e OSC dos territórios de abrangência dos projetos implementados. Também no mês de abril (23) saiu o resultado do novo edital para a seleção de organizações da sociedade civil (OSC) que, para 2018, buscou inovar e oferecer outras ações, ampliando as linhas de atuação da estratégia VMS, ao passo que manteve a testagem por amostra de fluido oral do HIV como obrigatória. Essa convocatória selecionou 51 organizações distribuídas nas cinco regiões brasileiras.

Reorganização dos Centros de Testagem e Aconselhamento

A incorporação das estratégias de Prevenção Combinada no SUS demandou a construção de novas diretrizes para os Centros de Testagem e Aconselhamento. Essas diretrizes tiveram como objetivo:

- Incorporar todas as estratégias de prevenção combinada nos CTA;
- Fortalecer o seu papel do CTA na atenção integral às populações-chave e prioritárias para os agravos;
- Fortalecer a articulação com os demais serviços das redes de atenção à saúde e introduzir a oferta do apoio matricial para a Atenção Básica, no sentido de fortalecer as ações de prevenção combinada também no território;
- Estabelecer diferentes níveis de CTA (I, II ou III), conforme os arranjos de cada território.

Para esse processo de reorganização dos serviços, o Ministério da Saúde realizou levantamento com estados e municípios para atualização dos dados de CTA. Eis alguns resultados desse levantamento:

- ◆ Identificaram-se 596 CTA, localizados em municípios com maior prevalência de HIV;
- ◆ 304 funcionam com outros serviços de atenção primária e especializada;
- ◆ Os serviços são compostos por equipes multiprofissionais;
- ◆ 69,0% realizam tratamento para sífilis;
- ◆ 24,8% têm sala de vacinação;
- ◆ 90,1% realizam testagem na comunidade;

- ◆ 71,2% ofertam PEP;
- ◆ As populações mais atendidas nos CTA são as populações-chave e prioritárias: jovens (92,1%); trabalhadoras do sexo (67,5%); pessoas que usam drogas (71,2%); pessoas trans (60,8%); pessoas em situação de rua (43,9%); pessoas privadas de liberdade (37%); gestantes (68,2%).

Após o levantamento, organizou-se um grupo de trabalho com participação de trabalhadores(as), gestores(as), sociedade civil e movimento social, tendo como produtos:

- Documento técnico publicado em 2017: "Diretrizes para Organização do CTA no âmbito da Prevenção Combinada e nas Redes de Atenção à Saúde" (BRASIL, 2017);
- Construção de Projeto Estratégico para apoio técnico às Coordenações Estaduais e Municipais para reorganização dos CTA, com a escolha, para desenvolvimento no ano de 2017, de 6 (seis) serviços distribuídos nas cinco regiões brasileiras, que receberão financiamento e apoio técnico. A escolha desses serviços foi realizada por meio dos dados dos municípios do ranking epidemiológico (2016) e de suas capacidades instaladas:
 - ◆ Região Sul - Porto Alegre/RS (1º lugar no ranking epidemiológico de HIV e 1º lugar no ranking da sífilis, 2017): CTA Caio Fernando Abreu e CTA do Ambulatório de Dermatologia Sanitária;
 - ◆ Região Centro-Oeste - Rondonópolis/MT (13º lugar no ranking epidemiológico de HIV, 2017): CTA Rondonópolis;

- ◆ Região Sudeste - São José do Rio Preto/SP (78º lugar no ranking epidemiológico, além de ter sido escolhida em conjunto com o estado, devido às capacidades instaladas): CTA São José do Rio Preto;

- ◆ Região Nordeste - São Luís/MA (20º lugar no ranking epidemiológico de HIV, 2016, e 13º lugar no ranking epidemiológico de sífilis, 2017): CTA São Luís;

- ◆ Região Norte - Belém/PA (8º lugar no ranking epidemiológico para o HIV e 23º lugar no ranking da sífilis em 2017): CTA Belém.

Articulação Social

Oficina de Prevenção Combinada:

- Nos dias 7 e 8 de março, o DIAHV realizou uma oficina de prevenção combinada com foco na PrEP para trabalhadoras e trabalhadores do sexo ligados(as) às OSC que atuam com trabalho sexual e às três redes nacionais de trabalho sexual existentes no Brasil. Essa oficina teve o objetivo de capacitar as trabalhadoras do sexo com informações sobre a PrEP, para que possam comunicar com seus pares sobre essa nova tecnologia de prevenção. Outro ganho da oficina foi proporcionar um espaço de escuta para compreender melhor a maneira de dialogar sobre as tecnologias de prevenção entre as pessoas desse segmento.

Pessoas que usam drogas:

- A equipe do DIAHV realizou visita técnica ao Programa ATITUDE, em Pernambuco, cujo trabalho se caracteriza pela proteção às vítimas de violência e atendimento espontâneo aos usuários de crack, álcool e outras drogas, com atenção também direcionada aos familiares. O Programa desenvolve atividades a partir de três eixos: Prevenção, Cuidado e Gestão, e conta com quatro modalidades de serviços: 1) Atitude nas Ruas (com oito equipes atuantes); 2) Centro de Acolhimento e Apoio (que conta com quatro casas de passagem); 3) Centro de Acolhimento Intensivo (quatro casas); e 4) Aluguel Social (no ano de 2017, foram 40 beneficiários nessa modalidade). A visita técnica ocorreu entre os dias 23 e 25/04 de 2018, incluindo reunião com a Secretária de Políticas sobre Drogas de Pernambuco, Márcia Ribeiro, e com a Coordenadora do Programa Atitude, Malu Freire, além de visitas a algumas unidades, incluindo o Centro de Acolhimento Intensivo para mulheres ameaçadas de violência. A visita teve como objetivo organizar uma formação para os(as) trabalhadores(as) do Programa, juntamente com a coordenação, sobre prevenção combinada e cuidado contínuo em HIV/aids, hepatites virais e outras IST.

Pessoas Trans:

- O dia 26 de janeiro de 2018 marcou as ações do DIAHV em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de janeiro, com a promoção de uma grande reunião de pessoas trans de todo o país com o Ministério da Saúde. Nesse evento, foram lançados o segundo e último capítulo do WebDoc POPTRANS e a pílula sobre uso de PrEP entre pessoas trans, e também houve o debate: "PrEPARADAS! Vamos falar

sobre PrEP para pessoas trans", totalmente realizado por pessoas trans, abordando o uso da PrEP no cotidiano dessas pessoas. Antes, no dia 12 de janeiro, o DIAHV havia produzido uma oficina de prevenção combinada do HIV especificamente com homens trans, acerca de suas especificidades em saúde sexual e saúde reprodutiva. Essa oficina resultou em uma cartilha sobre prevenção combinada do HIV para homens trans que está em fase de impressão, para posterior divulgação entre a sociedade civil e profissionais/gestores de saúde.

Pessoas privadas de liberdade:

- Foi realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2017 o Seminário Nacional sobre HIV/aids e coinfeção com tuberculose, sífilis, hepatites virais no Sistema Prisional. Esse encontro contou com a participação de 108 profissionais da área da saúde, justiça e da administração penitenciária da esfera federal, de estados e municípios e de organismos internacionais, bem como representação de organizações da sociedade civil. O Seminário teve por objetivo a construção de uma agenda de trabalho com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis, do HIV/aids, da coinfeção com tuberculose e das hepatites virais no sistema prisional para os próximos três anos. O relatório do evento está sendo organizado pelo GT de Saúde Prisional (composto por representantes do DIAHV, da Saúde Prisional/DAB, do PNCT e do Depen/MESP) e se constituirá em um documento norteador para a implementação de ações conjuntas. Uma das atividades propostas e que está em vias de ser realizada é um Diagnóstico Rápido para identificação das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, do HIV/aids e hepatites virais, que atualmente são implementadas pelas instituições penais.

População em situação de rua:

- No âmbito do DIAHV, as ações em desenvolvimento dirigidas à população de rua têm recebido maior relevância a partir da Nota Informativa nº 10, de 7 de fevereiro de 2017, assinada em conjunto pelo DIAHV e Departamento de Atenção Básica (DAB), que recomenda a confecção do Cartão Nacional de Saúde (CNS), por meio do qual as pessoas em situação de rua têm acesso garantido à rede de atenção à saúde para atendimento das demandas relacionadas às IST, ao HIV/aids e às hepatites virais. O DIAHV integrou a construção do II Encontro Nacional de Consultórios na Rua e de Rua, ocorrido em Brasília nos dias 23 e 24 de outubro 2017, com participação na Conferência: Gestantes em situação de rua e o tratamento da sífilis. Além disso, o DIAHV faz parte do Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, coordenado pelo DAGEP, que conta com representação das coordenações da Atenção Básica, Saúde Mental e Tuberculose. O Comitê subsidia o MS no apoio à inclusão de ações destinadas a PSR nos Planos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios. A Nota Informativa nº 10/2017 pode ser acessada no link: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/nota-informativa-conjunta-no-102017-diahvsms-e-dabsasms>

População indígena:

- O DIAHV mantém em funcionamento o Grupo de Trabalho POPULAÇÃO INDÍGENA que, de forma permanente, planeja e organiza em conjunto com a SESAI o fortalecimento da interface entre esses dois campos da saúde. Durante o ano de 2017, foram realizadas agendas comuns, culminando com a realização, em dezembro de 2017, da Oficina

de Qualificação, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids e Hepatites Virais em Áreas Indígenas, momento em que tivemos espaço para trabalhar a Prevenção Combinada do HIV: um olhar para a saúde indígena. A oficina privilegiou um espaço de apresentação e debate considerando ações de prevenção, diagnóstico, assistência, tratamento e dispensação de medicamentos para IST, HIV/aids e hepatites virais para a população indígena. Uma das ações que definimos como prioritária é a ampliação da oferta de testagem e diagnóstico, que, por meio do retorno de seus resultados, subsidiarão de forma objetiva e territorial ações de prevenção e tratamento que devem ser implantadas e/ou implementadas, garantindo à população acesso e acompanhamento. Reforçamos a necessidade de ampliar e qualificar os registros inseridos no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), qualificando os Indicadores de Dados Epidemiológicos de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais gerados pelo SINAN, SISCEL e SICLOM.

Anotações

COMUNICAÇÃO - COM

Outubro/2017

Lançamento da Campanha de Massa do Dia de Combate à Sífilis 2017

A campanha de massa para o Dia de Combate à sífilis teve como mensagens dirigidas para a importância do pré-natal como prevenção da sífilis congênita. Foram produzidos spots de TV, rádio e vídeo para as mídias sociais, além de cartazes e folders. A veiculação ocorreu durante todo o mês de outubro de 2017, nas mídias sociais tanto do DIAHV quanto do Ministério da Saúde, além dos canais tradicionais de comunicação, rádio e televisão. A ação contou com o apoio da atriz Sheron Menezes que, grávida, exibiu a barriga ao lado do marido para divulgar a campanha em suas mídias sociais.



Campanha digital Combate à Sífilis Congênita 2017

A campanha foi desenvolvida pelo DIAHV, com foco na figura paterna, abordando a importância da participação do homem no pré-natal. Foram feitos cards virtuais para divulgação nas mídias sociais do DIAHV, além de vídeo e cartazes que foram veiculados durante o mês de setembro e outubro de 2017 nas redes sociais.



Dezembro/2017

Lançamento da Campanha de Massa do Dia Mundial de Luta contra a Aids

A campanha de massa do Ministério da Saúde apresentou o slogan “Vamos combinar? Prevenir é viver” e a hashtag #VamosCombinar. O foco da campanha foi a população jovem, reforçando as diversas formas de prevenção ao HIV garantidas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. A campanha contou com filme para TV aberta e também para as mídias sociais. Além disso, foram realizadas ações específicas nas redes sociais para públicos segmentados, como profissionais de saúde, gestores, homens que fazem sexo com homens, gestantes e população trans.



Janeiro/2018

Dia da Visibilidade Trans - Lançamento do 2º Capítulo do Webdoc POPTRANS

Em homenagem ao Dia da Visibilidade Trans – celebrado em 29 de janeiro –, houve o lançamento do 2º capítulo do webdocumentário POPTRANS. O filme aborda as histórias de vários brasileiros trans e sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS). O filme pode ser acessado no canal do Youtube do DIAHV: <https://www.youtube.com/watch?v=OXEmL208f18>

Fevereiro/2018

Campanha de Carnaval 2018

#VamosCombinar, “Prevenir é Viver o Carnaval” foi o tema da campanha de prevenção ao HIV/aids 2018. A campanha dá continuidade à nova abordagem adotada pelo Ministério intitulada Prevenção Combinada, lançada durante o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, em 1º de dezembro de 2016, e visa fortalecer as diversas formas de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV/aids, junto ao público jovem. São utilizadas diferentes manifestações musicais de cada local, tais como o samba, axé, frevo, marchinhas e forró, além de lançar mão de mídias segmentadas para cada grupo específico como a população gay e população trans. A campanha utilizou também o grupo de dança FitDance para alavancar a campanha e diversas ações em blocos carnavalescos e carnaval de rua em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Belo Horizonte para ativação da campanha, com distribuição de preservativos e a presença do homem e da mulher camisinha.

 Uma captura de tela de uma postagem no Facebook. No topo, o perfil "Ministério da Saúde - HIV/Aids" é exibido com a data "6 de fevereiro". O texto da postagem diz: "Se liga, meu povo, o nosso filme de Prevenção Combinada já está desfilando na sua tela. Curta e compartilhe. Vamos tornar a nossa música o hino deste Carnaval. Se liga na camisinha, na prevenção combinada e boa folia. #VamosCombinar? Prevenir é viver o Carnaval. saude.gov.br/vamoscombinar". Abaixo do texto, há um vídeo em reprodução que mostra uma festa de carnaval com pessoas dançando e uma placa que pergunta "QUEM É?". O vídeo tem 108 mil visualizações e opções para curtir, comentar e compartilhar.

Março/2018

Dia das Mulheres – Prevenção Combinada

O conceito das peças para as mídias digitais versou sobre as diversas formas de prevenção, onde cada mulher pode escolher sua forma de prevenção, conforme suas especificidades, sua realidade e seu jeito de ser.



Abril/2018

Projeto Sífilis Não

A Comunicação do DIAHV participou ativamente na criação da logomarca e das estratégias de comunicação do Projeto Sífilis Não, uma parceria entre o Ministério da Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) O projeto, pactuado em 2017 na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), inclui a ampliação e qualificação do diagnóstico e o aumento da testagem, principalmente nas gestantes.



2017/2018

Promoção do uso do preservativo feminino e masculino nas grandes festas populares

As ações tem como objetivo falar da importância da prevenção e do uso do preservativo para o público jovem durante o ano todo, as festas populares são eventos importantes para abordar este público.

A ação prevê a entrega de preservativos masculinos e femininos e a promoção das práticas de prevenção ao HIV. As atividades contam com a presença do homem e da mulher camisinha, além da estrutura com totens digitais onde os visitantes são fotografados e compartilham suas imagens nas redes sociais com a hashtag da campanha e ainda levam uma foto impressa como lembrança da festa, além da distribuição de materiais informativos.

Ações de mobilização:

- Festa do Peão de Barretos/SP
- Festas Juninas
- Rock in Rio
- Ação no metrô de São Paulo, durante a realização da Lollapalooza.

Identidade da Campanha



Novembro 2017

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

9 de novembro de 2017

Onze estados estão incluídos nesta primeira fase de implementação da #PrEP.

AIDS.GOV.BR
Oficina de capacitação prepara os profissionais para a implementação de PrEP no SUS

12.293 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

265 11 comentários 76 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 12.293

Reações: 608

MÍDIAS DIGITAIS

Outubro

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

Publicado por Angela Gasperin (?) - 26 de outubro de 2017

Minidoc sobre a prevenção à sífilis congênita traz relatos de mães que realizaram o teste rápido e o tratamento da sífilis durante o pré-natal. O vídeo também reforça a necessidade de os parceiros acompanharem as gestantes às consultas. A prevenção e o tratamento da sífilis logo nos primeiros meses de gravidez garantem que o bebê nasça saudável.

Minidoc - sífilis congênita
04:21

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Ao impulsionar esta publicação, você a mostrará para mais pessoas.

Seu vídeo é popular entre **mulheres com idade entre 25-34** Impulsionar publicação

210 13 comentários 370 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 35.314

Reações: 1.138 reações

Visualizações: 10.972

Dezembro 2017

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

Publicado por Naná Nágila Paiva (?) - 1 de dezembro de 2017

Do hip-hop ao samba, da balada LGBT à balada Hipster, do Olapoque ao Chuí. Sério! Coloque o fone de ouvido e ouça essa música que será o hino dessa sexta-feira, Dia Mundial de Luta contra a Aids. Informação também é uma forma de prevenção. #VamosCombinar de compartilhar?

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Ao impulsionar esta publicação, você a mostrará para mais pessoas.

Pessoas que assistiram a este vídeo durante um total de **929 minutos** Impulsionar publicação

51 1 comentário 102 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 8.956

Reações: 306

Visualizações: 2.656

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

Publicado por Naná Náglia Paiva [?] · 10 de dezembro de 2017 ·

Para saber mais sobre o HIV acesse <http://bit.ly/2kF8cJV>



Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Ao impulsionar esta publicação, você a mostrará para mais pessoas.

Pessoas que assistiram a este vídeo durante um total de 3,3 mil minutos **Impulsionar publicação**

194 6 comentários 243 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 39.346
Reações: 717
Visualizações: 9.397

Janeiro 2018

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

Publicado por Naná Náglia Paiva [?] · 10 de janeiro ·

O processo seletivo para o projeto de Resposta Rápida à Sífilis prevê 52 vagas de bolsistas para atuarem como apoiadores em várias regiões do Brasil. O projeto é uma parceria do Ministério da Saúde com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN e a Organização Pan-Americana da Saúde/ OPAS OMS Brasil - PAHO WHO Brazil, com apoio do Conass Nacional e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.



AIDS.GOV.BR
MS e UFRN realizam parceria para resposta rápida à sífilis
Publicado, nesta terça-feira (16/01), o edital de processo seletivo e...

15.451 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

177 45 comentários 114 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 15.451
Reações: 501

Fevereiro 2018

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

1 de fevereiro ·

Estes e outros dados estão disponíveis no #BoletimdeAids2017. Acesse: <http://bit.ly/2E2dYKn>



Perfil da epidemia de HIV/Aids no Brasil
Estima-se que no Brasil 830 mil pessoas vivem com o vírus HIV

67,9%	32,1%
dos casos de HIV registrados no Sinan* são em homens	dos casos de HIV registrados no Sinan* são em mulheres
52,5% dos casos de HIV registrados no Sinan estão concentrados nas faixas etárias de 20 a 34 anos	

*Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

19.323 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

209 8 comentários 255 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 19.323
Reações: 728

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

Publicado por Naná Náglia Paiva [?] · 10 de fevereiro · Taguatinga ·

Transou sem camisinha? Acha que pode ter se exposto ao HIV? Procure a PEP - Profilaxia Pós-exposição ao HIV - oferecida pelo SUS e que pode evitar a sobrevida e a multiplicação do HIV no organismo.



Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Ao impulsionar esta publicação, você a mostrará para mais pessoas.

Seu vídeo é popular em São Paulo (state) **Impulsionar publicação**

59 4 comentários 157 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 16.693
Reações: 578
Visualizações: 3.759

Março 2018

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

1 de março ·

Em março, todos os estados e o Distrito Federal começam a receber parte dos 2,85 milhões de #penicilina benzatina e cristalina comprados pelo Ministério da Saúde (MS) para tratar a #sífilis adquirida e congênita. A compra centralizada faz parte da Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil. Em nota, o #MS explica detalhes da logística de distribuição e critérios de prioridade.

<http://bit.ly/2F7eSIW>



AIDS.GOV.BR
643 mil frascos de penicilina serão distribuídos para tratamento da sífilis em março

17.229 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

268 12 comentários 192 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 17.229

Reações: 827

Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

24 de março ·

A tuberculose (TB) é uma das principais causas de morte entre as pessoas que vivem com HIV. É importante prevenir, diagnosticar e tratar precocemente a TB. Procure um serviço de saúde e se informe sobre a doença. Saiba mais em <https://goo.gl/7ngPZg>



CERTAS COISAS NÃO COMBINAM ENTRE SI

- Água parada e saúde
- Alcool e direção
- Tuberculose e HIV

24 de março
DIA MUNDIAL DE COMBATE À TUBERCULOSE

Diagnosticar e tratar é a melhor forma de evitar essa infecção

aids.gov.br @ISTAidsIV

29.525 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

209 349 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 29.525

Reações: 1.193

Abril 2018


Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais - Ministério da Saúde Curtir Página

10 de abril às 15:39 ·

NOTA DE ALERTA

Ministério da Saúde alerta para risco do desafio da camisinha

O Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais do Ministério da Saúde alerta para uma brincadeira que vem circulando pela internet, intitulada o "desafio do preservativo", na qual pessoas aspiram o preservativo masculino pelo nariz e o cospem pela boca. A prática é extremamente perigosa e pode levar à asfixia, com pouca... Ver mais



DICA PARA A VIDA

NÃO META NO NARIZ O QUE NÃO DEVE

32.725 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

221 39 comentários 244 compartilhamentos

Pessoas alcançadas: 32.725.525

Reações: 1.167



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

